



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ROSANA MARÍLIA DA SILVA SANTOS**

**GESTÃO FINANCEIRA PARA MÚSICOS FORMALIZADOS: UM ESTUDO  
EXPLORATÓRIO COM PROFISSIONAIS EM PERNAMBUCO**

Recife

2024

ROSANA MARÍLIA DA SILVA SANTOS

**GESTÃO FINANCEIRA PARA MÚSICOS FORMALIZADOS: UM ESTUDO  
EXPLORATÓRIO COM PROFISSIONAIS EM PERNAMBUCO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador a:** Profa. Dra. Cacilda Soares de Andrade

Recife

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Santos, Rosana Marília da Silva.

Gestão Financeira para músicos formalizados: um estudo exploratório com profissionais em Pernambuco / Rosana Marília da Silva Santos. - Recife, 2024.  
43 p. : il., tab.

Orientador(a): Cacilda Soares de Andrade

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis - Bacharelado, 2024.

Inclui referências, apêndices.

1. Finanças. 2. Música. 3. Gestão Financeira. I. Andrade, Cacilda Soares de. (Orientação). II. Título.

300 CDD (22.ed.)

## FOLHA DE APROVAÇÃO

ROSANA MARÍLIA DA SILVA SANTOS

### GESTÃO FINANCEIRA PARA MÚSICOS FORMALIZADOS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM PROFISSIONAIS EM PERNAMBUCO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 05 de setembro de 2024.

## FOLHA DE APROVAÇÃO

Documento assinado digitalmente



CACILDA SOARES DE ANDRADE

Data: 14/10/2024 08:26:09-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Cacilda Soares de Andrade  
Prof.(a). Nome completo do(a) orientador(a)  
Universidade Federal de Pernambuco

Documento assinado digitalmente



JOAQUIM OSORIO LIBERALQUINO FERREIRA

Data: 14/10/2024 10:36:01-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Joaquim Osório Liberalquino Ferreira  
Prof.(a). Nome completo do(a) avaliador(a)  
Universidade Federal de Pernambuco

Documento assinado digitalmente



FRANCISCO DE ASSIS GALVAO BARRETO PINHO

Data: 19/10/2024 11:39:14-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Francisco de Assis Galvão Barreto Pinho  
Prof.(a). Nome completo do(a) avaliador(a)  
Presidente da Academia Pernambucana de Ciências Contábeis

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus e a Mãe Natureza, primeiramente, pela energia, luz e sabedoria que me fortaleceram durante a caminhada do curso, à minha mãe querida, Ana Maria, por sua existência ser motivo de ânimo, perseverança e superação, além do apoio e confiança incondicional nas minhas capacidades de atingir objetivos, à minha saudosa avó, Josefa Ana (*in memoriam*) por ter conduzido minha educação na infância, me apresentando valores morais e aprendizados de vida que levarei comigo para a eternidade, à minha amiga irmã e meu sobrinho, Juliana e Gabriel, por confiarem no meu potencial e por alegrarem meus dias e, por fim e não menos importante, aos meus grandes amigos que acompanharam toda a minha jornada universitária, me impulsionando e fornecendo forças necessárias quando estas faltaram.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço à fonte Criadora de todo o universo, essa energia indescritível, que é a mais poderosa, está em toda parte e da qual sinto no ar que respiro, na natureza, nos animais e corações humanos, sobretudo a um em especial, minha genitora, Ana Maria, minha mãe e melhor amiga. Uma mulher forte, guerreira e honesta (falo destas características com muito orgulho), a quem nomeio “meu raio de sol”; agradeço à minha amada avó Josefa Ana (*in memoriam*) que deve estar radiante com esta conquista, que é Nossa! À minha companheira de vida, Paula Costa, por ter segurado a “onda” comigo nos momentos mais difíceis durante minha trajetória no curso. À minha amada e parceira-irmã desta e de outras vidas, Juliana. Reverencio o poder dessas mulheres-heroínas da minha vida, que são fontes de força, bondade, inteligência, sabedoria e coragem da qual bebo constantemente e bebi demasiadamente para concluir este trabalho. Expresso, ainda, o agradecimento a todos os meus amigos especiais, aqueles aos quais nomeio “tesouros da minha vida”, por me impulsionarem e acreditarem na minha capacidade quando eu mesma duvidei. Com muito carinho e respeito, expresso minha gratidão à professora Cacilda por todo auxílio, dedicação, paciência e disponibilidade no apoio a este trabalho. Por fim, agradeço a força motriz que rege a tudo e a todos e conduz a humanidade para o “*bom, belo e verdadeiro*” (parafraseando Dra. Mônica de Medeiros).

## EPÍGRAFE

“Não menospreze o dever que a consciência te impõe, não deixe pra depois, valorize a vida [...] o que importa é se sentir bem, o que importa é fazer o bem, eu quero ver meu povo todo prosperar também”. (CHORÃO, *Pontes Indestrutíveis*).

## RESUMO

O presente estudo aplicado, com abordagem qualitativa, teve como objetivo geral analisar a relevância da Gestão Financeira para músicos profissionais no Estado de Pernambuco. Para isso, foram realizadas pesquisas bibliográficas e entrevistas com os profissionais selecionados por meio de amostra não probabilística por acessibilidade, do ramo da música que atuam em categorias distintas neste mercado. Os resultados obtidos evidenciam que, apesar dos benefícios da formalização, os músicos pernambucanos necessitam de educação financeira, o que compromete a sustentabilidade de suas trajetórias profissionais. A diversidade de perfis e experiências dos músicos demanda abordagens personalizadas na capacitação financeira. Além disto, as entrevistas revelaram que a maioria dos músicos gerenciam suas finanças intuitivamente, sem ferramentas adequadas, o que pode resultar em prejuízos. Em síntese, o estudo propõe que músicos formalizados aprimorem a gestão financeira de seus negócios por meio de capacitação contínua em educação financeira, uso de *softwares* de controle financeiro e, quando necessário, contratar profissionais especializados.

**Palavras-chave:** Finanças. Música. Gestão Financeira.

## **ABSTRACT**

The present applied study, with a qualitative approach, had as its general objective to analyze the relevance of Financial Management for professional musicians in the State of Pernambuco. For this, bibliographic research and interviews were carried out with professionals selected through a non-probabilistic sample by accessibility, from the music industry who work in different categories in this market. The results obtained show that, despite the benefits of formalization, musicians from Pernambuco need financial education, which compromises the sustainability of their professional trajectories. The diversity of profiles and experiences of musicians demands personalized approaches to financial empowerment. In addition, the interviews revealed that most musicians manage their finances intuitively, without proper tools, which can result in losses. In summary, the study proposes that formalized musicians improve the financial management of their businesses through continuous training in financial education, use of financial control software and, when necessary, hire specialized professionals.

**Keywords:** Finance. Music. Financial Management

## LISTA DE QUADROS/TABELAS

Quadro 1 – Identificação dos entrevistados(respondentes).....	23
Quadro 2 – Faixa etária dos entrevistados.....	24
Quadro 3 – Tempo de Exercício da Profissão.....	24

## LISTA DE GRÁFICOS/FIGURAS

Gráfico 1 – Aceitação da participação na entrevista.....	17
Gráfico 2 – Gênero dos participantes.....	26

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CCSA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
ECIC	Economia da Cultura e Indústria Criativa
EI	Empresa Individual
GF	Gestão Financeira
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
ME	Microempresa
MEI	Microempreendedor Individual
MPB	Música Popular Brasileira
PIB	Produto Interno Bruto
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>8</b>
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	9
1.2 JUSTIFICATIVA	10
1.3 OBJETIVOS	11
1.3.1 Objetivo Geral	11
1.3.2 Objetivos Específicos	11
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>12</b>
2.1 GESTÃO FINANCEIRA E SUA IMPORTÂNCIA PARA MÚSICOS	12
2.2 INTRODUÇÃO À GESTÃO FINANCEIRA	14
2.2.1 Conceitos Básicos	14
2.2.2 A importância da Contabilidade na Gestão Financeira	16
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	<b>20</b>
<b>4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS</b>	<b>22</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>32</b>
<b>APÊNDICE A – PERGUNTAS DA ENTREVISTA</b>	<b>36</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A educação financeira é fundamental em um mundo em que a gestão de finanças pessoais gera impacto direto na qualidade de vida das pessoas. Segundo Housel (2021, p. 31a), “toda decisão financeira que uma pessoa toma é fruto da informação que ela tem à disposição no momento, associada ao seu modelo mental único sobre a forma como o mundo funciona”. Ou seja, as decisões financeiras individuais sofrem influência tanto no que tange ao conhecimento financeiro quanto à cultura, educação e percepção no que se refere a como o mundo funciona. A forma como cada indivíduo reage a tais interações, impacta diretamente no comportamento financeiro e, conseqüentemente, nos resultados individuais e/ou coletivos.

Ainda de acordo com Housel (2021, p. 31b) “cada decisão financeira que uma pessoa toma faz sentido para ela naquele momento e está de acordo com os parâmetros que ela própria determina”. No âmbito empresarial, a definição de educação financeira engloba variados conceitos e instrumentos, que se vinculam à gestão de uma empresa, permitindo desenvolver habilidades para garantir uma eficaz administração dos recursos financeiros da organização (SEBRAE, 2019). É a mola propulsora que pode garantir o sucesso e a sustentabilidade do negócio, se bem empregada. Portanto, é imprescindível.

No segmento econômico de música, o Estado de Pernambuco apresentou dados relevantes no cenário nos últimos anos, apontando o número de 268.225 empregados em 2022, dentre eles 23,7% são do sexo feminino e 76,3% do sexo masculino onde aponta também disparidades nas remunerações, que tem a média de R\$ 6.445,91 e R\$ 7.026,38, respectivamente. Dados recentes mostram que do total de empresas registradas até 2024, 48,4% correspondem a Outros, 0,0017% a Microempresário, 43,8% a Microempresa (ME) e 7,8% a Empresa de Pequeno Porte (EPP).<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Dados extraídos do site [datampe.sebrae.com.br](http://datampe.sebrae.com.br). Acessado em 10/05/2024.

## 1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Indubitavelmente, Pernambuco é um berço multicultural e diversificado em variados aspectos.

As manifestações culturais, se dão predominantemente pelos estilos e ritmos musicais do *Frevo*, *Maracatu*, *Forró*, *Manguebeat*, *Brega* e o mais contemporâneo *Brega funk*. Logo, percebe-se que a criatividade musical é insumo no caminho para o sucesso nesse ramo e, aliada à boa gestão empresarial, deve estar em sintonia também na condução do negócio, que cada vez mais busca um perfil empreendedor atento às tendências e transformações do setor (Salazar, 2015, p. 19).

É imprescindível salientar que o negócio da música tem diversas particularidades. Salazar (2015) afirma ainda que, essa cadeia de pessoas - autores, artistas, técnicos, produtores, empresários, profissionais liberais, além da mídia publicitária, veículos informativos e consumidores - forma o que se convencionou chamar de “indústria da música”, gerando renda e empregabilidade em todo o globo.

Diante do exposto, é imprescindível um olhar atento a esse mercado por parte dos profissionais contábeis, que poderão prestar serviços básicos para os pequenos empreendedores do setor musical, realizando abertura de empresas, planejamento financeiro, implementando ações que visem a lucratividade do contratante, entre outros, ainda que, segundo Rasoto (2012, p. 12) a contabilidade nem sempre seja interpretada como uma ferramenta de apoio administrativo nas empresas de pequeno porte. Em contrapartida, os aspirantes de carreiras musicais que tenham o propósito de solidificar sua arte, após a formalização, também poderão ampliar suas perspectivas acerca da contratação do serviço financeiro, permitindo com que seu tempo seja dedicado majoritariamente à execução e desenvolvimento da sua arte.

Partindo do pressuposto, a presente pesquisa pretende responder à seguinte questão: como músicos profissionais do Estado de Pernambuco tratam da gestão financeira do seu negócio?

## 1.2 JUSTIFICATIVA

É sabido que Pernambuco tem um importante polo cultural que desempenha um papel fundamental na economia do Estado, com uma diversidade rica no que tange aos estilos existentes e artistas de volumosos talentos. Muitos músicos da região buscam formalizar-se, tornando-se profissionais no setor musical, todavia, a ausência de uma gestão financeira eficiente é algo que, frequentemente, afeta os músicos profissionais.

Esta pesquisa se propõe a evidenciar a necessidade da gestão financeira para os músicos formalizados em Pernambuco, visto que é uma questão essencial para sustentar a carreira musical no Estado. A gestão das finanças, quando bem aplicada, pode, além de garantir a estabilidade financeira dos músicos, impactar positivamente a qualidade da sua produção artística, que possibilita investir em equipamentos, gravações e oportunidades no mercado (que por sinal é bastante competitivo).

Além disso, a formalização dos músicos, frequentemente, abrange pontos tributários e legais que requerem um entendimento considerável de gestão financeira. Portanto, esta pesquisa propõe destacar a necessidade de capacitação financeira e oferecer orientações básicas tanto para os músicos quanto para os profissionais contábeis que desejem prestar serviços a esta categoria, contribuindo assim para o fortalecimento da indústria musical local e para valorizar os talentos artísticos da região.

À vista disto, este TCC busca atender a essa ausência de conteúdos na literatura acadêmica acerca do tema, fornecendo informações sobre como a gestão financeira pode impactar decisivamente a carreira dos profissionais que já estão formalizados em Pernambuco, pois o músico precisa entender que a sua profissão possibilita a realização de múltiplos projetos, visando desenvolvê-lo sustentavelmente e contribuir, assim, com a cena musical da região.

## 1.3 OBJETIVOS

### 1.3.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar como os músicos profissionais no Estado de Pernambuco tratam sua gestão financeira.

### 1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os principais desafios financeiros que os músicos profissionais pernambucanos enfrentam, incluindo as questões fiscais, contábeis e orçamentárias;
- Avaliar o impacto da gestão financeira, quando bem aplicada, na qualidade da execução e produção musical.
- Investigar a percepção e conhecimentos dos músicos formalizados, em relação a gestão financeira, identificando os espaços vagos na literatura e a necessidade de capacitação
- Contribuir para que os músicos profissionais em Pernambuco se conscientizem da importância da gestão financeira na indústria da música, possibilitando uma longevidade da sua atividade na cena musical local.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 GESTÃO FINANCEIRA E SUA IMPORTÂNCIA PARA MÚSICOS

Segundo Ross, Westerfield e Jordan (2002), todos, de fato, precisam conhecer de finanças, mesmo que não haja o planejamento de seguir carreira no setor financeiro. Tal conhecimento é de extrema relevância, também, para os profissionais da música dentro do Estado de Pernambuco, visto que o mercado é bastante competitivo e de extrema relevância econômica.

O SEBRAE, em seu boletim de inteligência musical (2016), adverte para a necessidade de formalização do negócio, destacando vários benefícios, dentre eles o de possibilitar participação de licitações públicas, angariando contratos com administrações de entes federativos.

À vista disso, a gestão financeira torna-se impreterível para profissionais que almejam crescimento econômico e a sustentabilidade do seu negócio. Mesmo sendo algo possível de ser feito pelo próprio empreendedor, ainda há a opção de contratar o serviço de BPO Financeiro – Business Process Outsourcing – que segundo Ramalho (2023), é uma estratégia adotada para terceirizar processos financeiros, reduzindo custos e permitindo com que os profissionais do setor musical se concentrem nas suas atividades principais.

Como já foi dito, a indústria da música e seu cenário na região é competitiva, a diversidade cultural no estado é ampla, aumentando as possibilidades e oportunidades de crescimento para elementos desse segmento. Não só cantores e instrumentistas de bares, restaurantes, eventos, mas também produtores musicais e DJ 's compõem este cenário. De acordo com Lyra (2006), o Estado se destaca, dentre outras regiões, pelas misturas que enriquecem a música, estimulando o aparecimento de novos profissionais no segmento.

A formalização do profissional da música possibilita muitos benefícios, dentre eles as oportunidades de prestação do serviço, fator relevante em um cenário tão competitivo como ocorre no Estado de Pernambuco. Além disto, através da

regulamentação, o profissional terá direitos garantidos pela LC 123 de 2006, na qual institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte:

“Art. 1º Esta Lei Complementar estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado às microempresas e empresas de pequeno porte no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios” (Brasil, 2006, Cap. I, art. 1).

Esta Lei permite o acesso a direitos previdenciários, como auxílio-doença, auxílio-maternidade, aposentadoria por tempo de serviço; fiscais, através do modelo simplificado de tributação; societário, com o processo de inscrição no CNPJ sem custo e sem burocracia; financeiro, possibilitando a obtenção de créditos com juros reduzidos e emissão de Nota Fiscal, dentre outros. Todos esses benefícios viabilizam a prestação de serviço oferecido pelos profissionais do segmento, aumentando desse modo sua receita.

No que se refere a Gestão Financeira, quando bem empregada e executada possibilita uma longevidade para o negócio, por meio de controle das despesas e receitas, planejamento estratégico, elaboração de orçamentos possibilitando investimentos estratégicos.

De acordo com Maximiano (2011, p. 231), “planejamento estratégico é o processo de elaborar a estratégia [...] que compreende a tomada de decisões sobre o padrão de comportamento que a organização pretende seguir”, logo, considera-se fundamental uma boa gestão financeira também para os negócios da música.

Todos esses recursos são possíveis de serem executados não só por profissionais contábeis, mas pelos próprios donos do negócio, tendo em vista o fato de serem empreendedores e executores da sua atividade principal. Maximiano (2011, p. 338) infere que “a pessoa que assume o risco de começar uma empresa é empreendedor” e esta definição se aplica para os músicos que optam por se formalizar, projetando alavancagem financeira e sustentabilidade do seu negócio na região.

Com a pretensão de promover uma educação financeira básica para músicos que pretendam gerir seu próprio negócio, incluindo a compreensão das receitas advindas de shows, eventos de formatura, festas de aniversário, apresentações em bares e restaurantes e a gestão das despesas pessoais e profissionais, tendo em

vista a ausência de literatura para esta categoria profissional, destaca-se adiante algumas definições significativas pertinentes para o processo de gestão financeira.

### **Receitas**

São variações patrimoniais positivas, pois permitem um aumento no Patrimônio Líquido de uma empresa, que podem ser operacionais ou outras receitas Adriano (2012). Receitas operacionais são as entradas ou ganhos decorrentes da atividade principal da empresa, que no caso dos músicos são as exibições da sua arte através de shows, apresentações em festas privadas, bares e restaurantes, direitos autorais de músicas etc.

### **Despesas**

São as variações patrimoniais negativas, pois diminuem o patrimônio líquido de uma empresa, no entanto, as despesas têm por finalidade a obtenção de receitas, que podem ser operacionais e outras despesas Adriano (2012). Despesas Operacionais são saídas de caixa, decorrente da execução da atividade principal da empresa, que no caso dos detentores do CNAE 9001/02 podem ser consideradas as despesas com transporte, alimentação, material aplicado na prestação de serviço, entre outros.

### **Patrimônio Líquido**

É obtido pela diferença entre as partes positivas e negativas (obrigações) do patrimônio (Bens e direitos).

## **2.2 INTRODUÇÃO À GESTÃO FINANCEIRA**

### **2.2.1 CONCEITOS BÁSICOS**

Para manter um negócio sustentável, é imprescindível uma boa gestão financeira. Que exige, inicialmente, a compreensão básica do que é '*Finanças*'.

Gitman (2010, p. 3) afirma que o termo finanças pode ser definido como “a arte e a ciência de administrar o dinheiro”, visto que todas as pessoas o manuseiam e este impacta diretamente o indivíduo no âmbito pessoal e organizacional. Desta forma, há alguns princípios básicos financeiros que podem colaborar com uma gestão financeira eficaz. São elas:

- Educação financeira;
- Planejamento Financeiro;
- Controle de entradas e saídas;
- Reserva de Emergencia;
- Investimentos, entre outros.

Neste mesmo enfoque, Chiavenato (2022, p. 8) infere que a “Gestão Financeira é a área da administração que cuida dos recursos financeiros da empresa”. Recurso que, para os músicos formalizados, pode proporcionar o alcance de resultados econômicos mais satisfatórios e, conseqüentemente, garantir uma carreira mais duradoura e bem-sucedida. É essencial para os profissionais da indústria musical comprometidos e que tenham o objetivo de transformar o dom artístico em um negócio propriamente dito, a utilização desta ferramenta, visto que não só proporciona o entendimento detalhado da posição econômica do negócio, mas também permite que possam ser tomadas decisões estratégicas mais acertadas.

Por iniciarem na informalidade, alguns profissionais da música acabam deixando de lado os cuidados com as finanças e com a educação financeira, ocasionando em retardos no progresso empresarial. O SEBRAE/BA (2019, p. 6) alerta para a necessidade do aprendizado acerca das noções básicas de educação financeira previamente de forma a garantir a sustentabilidade progressiva do negócio. Dotado de tais conhecimentos, o profissional que está iniciando na carreira e que, eventualmente, optar pelo regime tributário simplificado - MEI - será capaz de tomar decisões mais assertivas e possibilitar a alavancagem dos resultados da empresa.

O SEBRAE/BA (2019, p. 5) destaca, ainda, várias vantagens que o empreendedor tem ao investir na sua educação financeira, tais como o controle das despesas, do fluxo de caixa, aprimorar o preço do seu serviço, a contratação de

empréstimo, entre outras. De forma geral, segundo Chiavenato (2022, p. 9) o objetivo da Gestão Financeira é maximizar o lucro da organização e, por conseguinte, garantir o crescimento econômico e se estabelecer financeiramente a longo prazo.

### 2.2.2 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA GESTÃO FINANCEIRA

Frequentemente, a atividade contabilidade e atividade financeira são tratadas como única, devido ao fato de estarem interligadas entre si à gestão das finanças de uma organização. No entanto, a função contábil registra e retrata informações financeiras, facultando dados precisos acerca da situação financeira da empresa. Por sua vez, a atividade financeira utiliza essas informações para tomar decisões estratégicas, controlar as despesas, planejar o futuro financeiro da organização, entre outras. De entendimento com Chiavenato (2022, p. 16) “essa interdependência e necessidade de constante colaboração mútua entre essas duas atividades fazem com que sejam vistas, muitas vezes, como fragmentos de um mesmo processo integrado de gestão financeira”.

## 2.3 A INDÚSTRIA MUSICAL EM PERNAMBUCO

### 2.3.1 Panorama da Indústria Musical em Pernambuco

Segundo Adorno (2009, p. 6), os talentos já pertencem à indústria muito antes de serem apresentados por ela; caso contrário, não se adaptariam tão prontamente. A constituição do público, que teoricamente favorece o sistema da indústria cultural, faz parte desse sistema. Neste contexto, a indústria musical de Pernambuco tem se mostrado rica e diversificada, originando-se profundamente na cultura local e com uma trajetória moldada pela influência de vários gêneros musicais, dentre eles o *Frevo* que nasceu nas ruas do Recife e teve o reconhecimento pela Unesco, em 2012, como patrimônio cultural imaterial da Humanidade Ministério do Turismo (2018) e o *Manguebeat*, movimento que manifestou-se também na capital pernambucana, sob a liderança de Chico Science e a banda Nação Zumbi, trazendo referências como o maracatu, o coco e explorando elementos do rock e da música

eletrônica, consolidando-se a indústria musical não só do Estado, mas do mundo, pelas suas originalidades e criatividade através do apoio popular.

### 2.3.2 Economia Criativa e seu impacto na música

No âmbito econômico, a Economia Criativa tem experimentado progressos significativos em sua disseminação e reconhecimento no Estado de Pernambuco Governo de Pernambuco (2023), impactando diretamente na geração de empregos e no incentivo ao turismo, através de Festivais como o Carnaval de Olinda e Recife, o Festival de Inverno de Garanhuns, O Festival Pernambuco Nação Cultural, entre outros, que atraem milhares de visitantes, contribuindo assim para a economia do Estado.

Dados divulgados na plataforma de mensuração do PIB da Economia da Cultura e Indústrias Criativas (ECIC), em abril de 2023, criada pelo Observatório Itaú apontam que a Economia Criativa movimenta cerca de R\$ 7,37 bilhões em Pernambuco e empregam 257.228 pessoas na região, área da qual a Indústria musical contribui expressivamente. Bento (2023)

## 2.4 PROFISSIONALIZAÇÃO E FORMALIZAÇÃO NA MÚSICA

### 2.4.1 Importância da formalização para músicos

A Formalização para músicos é fundamental para validar a profissionalização, segurança jurídica e acesso a benefícios previdenciários e fiscais, podendo ocorrer em diferentes estruturas como Microempreendedores Individuais (MEI), Empresas Individuais (EI), Microempresa (ME) e outros tipos de empresas, que segundo o SEBRAE (2014) se diferenciam pelas questões tributárias, faturamento anual e quantidade de funcionários e sócios, não havendo impedimentos para progressos e possíveis mudanças no formato jurídico da empresa.

Dentre os formatos jurídicos, a depender do perfil do músico, destaca-se o MEI – forma jurídica criada pela Lei Complementar 128/08 – pela maneira simples de adesão e tributação simplificada, conforme:

Art. 18-A. O Microempreendedor Individual - MEI poderá optar pelo recolhimento dos impostos e contribuições abrangidos pelo Simples Nacional em valores fixos mensais, independentemente da receita bruta por ele auferida no mês, na forma prevista neste artigo (BRASIL, 2011, Cap. IV, seção III, Art. 18-A).

Para músicos independentes que desejem formalizar suas atividades de maneira simples e com baixos custos, o cadastro é gratuito e feito pela internet através do Portal do Empreendedor, onde o empreendedor individual será dispensado da emissão de nota fiscal para pessoa física, de contabilidade formal (livro diário e razão) além de não precisar ter livro-caixa. No entanto, é importante ter o controle de entradas e saídas, para garantir a sustentabilidade do negócio; ao final do exercício, o empreendedor deverá entregar à Receita Federal a declaração de faturamento anual via internet, afirma Salazar (2015, p. 175).

Ademais, a formalização também é importante para credibilizar o músico no mercado, contribuindo para a obtenção de contratos com empresas, produtoras, organizações de eventos, além de permitir o acesso a editais de financiamento público e privado, leis de incentivo à cultura e participar de licitações e projetos governamentais.

#### 2.4.3 Vantagens e benefícios da profissionalização

Ainda segundo Salazar (2015, p. 176), várias são as vantagens e os benefícios da formalização não apenas para o empreendedor, como também para a família, dentre elas se destacam a aposentadoria por idade, auxílio-doença, salário-maternidade, pensão por morte e auxílio reclusão. Engloba também benefícios como acesso a serviços bancários, apoio técnico do Sebrae, baixo custo da formalização, entre outros.

## 2.5 PRÁTICAS DE GESTÃO FINANCEIRA PARA MÚSICOS

### 2.5.1 Métodos de Controle Financeiro para músicos formalizados

Este processo pode ser demasiadamente exaustivo para o profissional da música, visto que requer um conhecimento básico acerca da gestão financeira bem como do uso de algumas ferramentas tecnológicas. Para tanto, é coerente solicitar o apoio consultivo de um profissional contábil ou financeiro, de modo a alcançar os objetivos almejados do empreendedor.

Sendo o Fluxo de Caixa o principal instrumento de controle financeiro de uma empresa, conceituado como uma demonstração das entradas e saídas de disponibilidades previstas pela empresa para determinado período, segundo Cruz (2013, p. 69), a elaboração de orçamentos e o planejamento estratégico configuram-se também como métodos de controle financeiro necessários e eficazes.

De modo geral, o registro e controle das entradas e saídas através da utilização de planilhas eletrônicas, como excel, por exemplo, ou plataforma de gestão financeira na nuvem, como o Conta Azul, é essencial para a saúde financeira de músicos formalizados. Métodos estes que permitem um acompanhamento detalhado e organizado das finanças.

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

#### **3.1 TIPO DE PESQUISA**

De acordo com Koche (2011, p. 122), esta pesquisa se classifica como bibliográfica, uma vez que será desenvolvida para explicar um problema com base nos materiais publicados para informatizar os profissionais da música quanto a necessidade de praticar uma boa gestão do seu negócio, com o objetivo de otimizar suas finanças.

Também se apresenta como exploratória, pois segundo Gil (1991) tem como objetivo proporcionar conhecimentos mais explícitos acerca do problema, evidenciando a importância da gestão financeira para empreendedores do ramo da música na região.

#### **3.2 MÉTODO DA PESQUISA**

Esta pesquisa utiliza o método dedutivo, que segundo Lakatos (2003) derivam das teorias e leis existentes, pressupondo a ocorrência de fenômenos característicos do objeto de estudo, uma vez que é apresentado conceitos primordiais para a prática da gestão financeira. Diante da competitividade existente na região, essa ferramenta é essencial para músicos formalizados em Pernambuco que almejam a sustentabilidade e, conseqüentemente, a longevidade do seu negócio.

#### **3.3 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA**

Em termos específicos da relevância da gestão financeira para músicos formalizados em Pernambuco, esta pesquisa terá enfoque geográfico no contexto exclusivo de músicos que atuam no Estado de Pernambuco. No que tange ao aspecto temporal, o estudo se limita no período de 2018 a 2023. Este ciclo foi escolhido para que se torne possível uma análise atualizada da atividade musical na região, bem como do profissional do ramo, abordando questões relacionadas à gestão financeira no âmbito da música.

### 3.4 COLETA DE DADOS

A coleta de dados provenientes de diversas fontes é essencial para uma pesquisa robusta. Como afirmou Creswell (2014), o uso de várias fontes de dados é uma estratégia fundamental para melhorar a validade de uma pesquisa.

Neste contexto, a coleta de dados da presente pesquisa se deu por meio de entrevista estruturada (padronizada), contemplando profissionais do ramo que atuam na região, selecionados de maneira segmentada, garantindo a diversidade, o tempo de atuação e o nível de formalização, características de uma amostra não probabilística por acessibilidade que, segundo Gil (1991) é mais apropriado para pesquisas com enfoque em dados qualitativos.

Neste tipo de abordagem – não probabilísticas –, os participantes são escolhidos com base em características específicas que os pesquisadores consideram relevantes para o estudo, permitindo com que a coleta de dados seja direcionada e significativa para o objetivo da pesquisa, favorecendo a obtenção de insights mais profundos sobre o tema estudado, diferentemente do método de amostragem probabilísticas, no qual os participantes são selecionados aleatoriamente. Portanto, essa abordagem permitiu uma análise mais abrangente e detalhada das práticas de gestão financeira na comunidade musical pernambucana.

### 3.5 ANÁLISE DE DADOS

Após as etapas referenciadas, esta pesquisa se utilizará da análise do discurso e das entrevistas realizadas com profissionais do ramo, dentro do Estado de Pernambuco. Pois, segundo Gil (2002), por se tratar da dependência de muitos fatores, tais como a origem dos dados coletados, a relevância, os materiais utilizados na pesquisa e as teorias que conduzirão a investigação, esse processo com atividades sequenciais envolve a redução, categorização e interpretação dos dados.

#### 4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A gestão financeira tem um papel fundamental para músicos, profissionais que movimentam consideravelmente a economia criativa da região, que é conhecida pela rica diversidade cultural e competitividade no setor musical. Contudo, o intento de tornar-se empreendedor no ramo requer mais que talento, é preciso ter ousadia e certeza dos objetivos que almeja alcançar, pois segundo Chiavenato (2007, p. 3) “o empreendedor é a pessoa que inicia e/ou opera um negócio para realizar uma ideia ou projeto pessoal assumindo riscos e responsabilidades inovando continuamente”, logo, se o objetivo é a longevidade e sustentabilidade promissora, torna-se imprescindível uma capacitação básica no que tange a finanças, sobretudo a corporativa.

Portanto, esta seção apresentou a análise dos resultados das entrevistas, alcançando resultados significativos, visando responder aos objetivos específicos previamente estabelecidos, corroborando para o alcance do objetivo geral do estudo.

##### 4.2 PERFIL DOS ENTREVISTADOS E PERCEPÇÃO ACERCA DA GESTÃO FINANCEIRA

Inicialmente, foi solicitado a cada participante a aceitação para participar da entrevista, para fins de estudo e análise neste trabalho, garantindo o respeito à dignidade humana e resguardando a devida proteção para cada, conforme LGPD - Lei nº 13.709, no qual todos aceitaram participar.

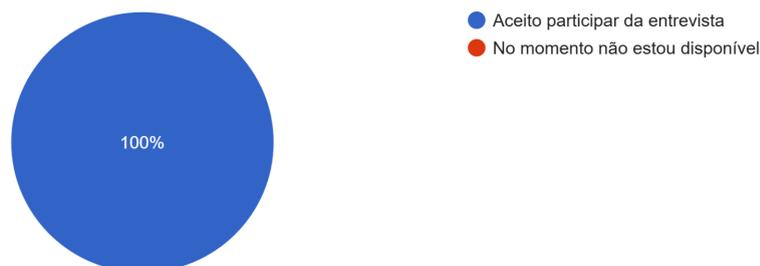


Gráfico 1: Aceitação da entrevista

O Gráfico 2 ilustra a distribuição de gênero entre os entrevistados, com 75% do sexo masculino e 25% do feminino.

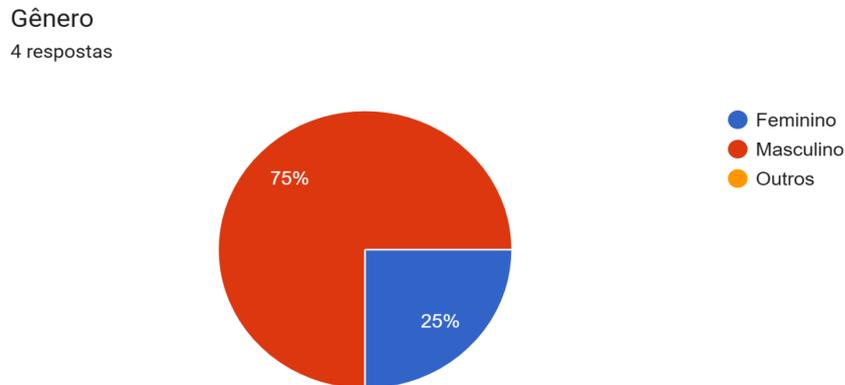


Gráfico 2: Gênero dos participantes

Esses dados reforçam as informações apresentadas previamente discutidas na introdução deste trabalho, onde foi destacado que o segmento econômico da música no Estado de Pernambuco, no ano de 2022, tem o sexo masculino como predominantes entre os profissionais da categoria.

Os perfis dos entrevistados expõem profissionais criativos e com uma vivência sólida no cenário musical de Pernambuco.

Quadro 1 – Identificação dos entrevistados (respondentes)

IDENTIFICAÇÃO	IDADE	ATUAÇÃO NO RAMO	TEMPO NO RAMO
E1	60 ANOS	CANTOR E INSTRUMENTISTA: VIOLÃO	46 ANOS
E2	34 ANOS	INSTRUMENTISTA: GUITARRA	17 ANOS
E3	30 ANOS	INSTRUMENTISTA: BATERIA	09 ANOS
E4	50 ANOS	CANTORA	30 ANOS

Fonte: Elaborada pela autora.

No Quadro 1 apresentado acima, consta a identificação e ramo de atuação de cada entrevistado para maior compreensão e interpretação eficaz das suas respostas quando forem citados neste estudo.

Quadro 2 – Faixa etária dos entrevistados

FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE DE RESPOSTAS
30 - 39 anos	2
40 - 49 anos	0
50 - 59 anos	1
60 anos ou mais	1

Fonte: Elaborada pela autora.

O Quadro 2 evidencia que a maioria dos entrevistados pertence à faixa etária de 30 a 39 anos, representando 50% das respostas. As demais faixas etárias são menos representadas, com uma pessoa entre 50 a 59 anos e outra com 60 anos ou mais. A faixa de 40 a 49 não obteve representação. Esses dados podem sugerir que a participação na pesquisa foi predominantemente por indivíduos mais jovens, enquanto as faixas etárias intermediárias aparecem de forma menos expressiva.

Quadro 3 – Tempo de Exercício da Profissão

TEMPO	QUANTIDADE DE RESPOSTAS
0 - 10 anos	1
11 - 20 anos	1
21 - 30 anos	1
31 anos ou mais	1

Fonte: Elaborada pela autora.

No que tange ao tempo de exercício da profissão, o Quadro 3 evidencia a diversidade temporal na atuação dos entrevistados, com cada faixa de tempo sendo

singularmente representada por um participante. Tal distribuição indica uma considerável heterogeneidade de experiências profissionais entre os participantes.

Em relação ao estilo musical, os entrevistados revelaram uma diversidade no estilo musical e nas atuações profissionais dentro do setor.

O E1 se identifica com a MPB (Música Popular Brasileira) e desempenha múltiplas funções, sendo tanto cantor quanto instrumentista, com especialização no violão. Demonstrando versatilidade e ligação profunda com um dos gêneros musicais mais tradicionais do Brasil.

Já o E2 atua exclusivamente como instrumentista, com repertórios que abrangem gêneros tipicamente Nordestinos, como Frevo, Baião, Forró, além de música instrumental contemporânea, refletindo o enraizamento na cultura regional e preservação dentro desses gêneros.

O terceiro participante, E3, exerce a função de baterista e professor de música, combinando prática profissional com a transmissão de conhecimento, fator fundamental para a continuidade e o desenvolvimento do ofício musical.

Por fim, E4 é cantora de forró, um dos gêneros mais populares do Nordeste brasileiro, reforçando a importância e a representatividade do forró na cena musical regional e nacional.

Em geral, as respostas mostram uma ampla gama de atuações e preferências musicais, com ênfase forte na música tradicional e instrumental brasileira, o que demonstra a riqueza cultural e a diversidade de talentos dentro do grupo entrevistado.

No tocante a trajetória profissional deles, o E1 descreve brevemente sua trajetória:

“Comecei na música com 14 anos tocando em bailes e já acompanhei grandes artistas do cenário musical. Fui guitarrista de bandas como Trepidants, grupo alcano, já acompanhei Paulo Diniz, Gilberto Gil entre outros. Hoje tenho um trabalho com meus filhos e juntos fazemos parte da banda família Chumbago”.

Concernente a percepção da gestão financeira, informou que não teve dificuldades para encontrar material que o apoiasse na GF do seu negócio, mas que considera uma dificuldade na parte burocrática e que, a contratação de uma profissional seria uma solução para lidar com essa questão burocrática, tendo como consequência a possibilidade de focar na prestação do serviço (apresentações e shows).

Para o E2, sua carreira é definida da seguinte forma:

“Comecei tocando guitarra com meu pai nos bailes aos 15 anos de idade. Um pouco depois comecei tocando nas bandas locais. Alguns anos depois, comecei a fazer parte da cena de músicos do Recife tanto nos estúdios quanto nos palcos acompanhando alguns artistas. Hoje também desenvolvo o meu trabalho com cursos de Guitarra e livro lançado em 2022 no Recife”.

Efetua a gestão financeira de forma intuitiva, utilizando planilhas, separando valores para despesas e manutenções e a outra parte é retirada como um pró-labore e, diferentemente do entrevistado 1 não elencou vantagens em contratar os serviços de um profissional para gerir as finanças do seu negócio.

O E3, que além de músico/instrumentista, atua também no segmento educacional, resume sua trajetória da seguinte forma:

“Desde 2013 eu toco por Hobby, ganhei meu primeiro cachê em 2015, mas ainda estava informal, até 2017 abrir um MEI. Hoje em dia também estou como contratado (temporário) do Conservatório Pernambucano de Música”.

Apesar do curto tempo de atuação no cenário da região, em comparação com os demais entrevistados, buscou a formalização no setor logo nos primeiros anos da carreira, exatamente dois anos após o recebimento do seu primeiro cachê. Decisão que possibilitou a prestação de serviços para empresas que trabalham mediante a emissão de notas fiscais. Acerca da gestão financeira, afirma não ser organizado como gostaria, mas que possui o controle eficiente das entradas e saídas (receitas e despesas) sem a utilização de planilha ou outro software de controle financeiro. Acredita, ainda, que não teria vantagens significativas se contratasse um profissional para tratar das finanças do seu negócio por considerar seu capital de giro muito pequeno. De natureza igual, E2 não consegue ver vantagens ao contratar serviços financeiros com um profissional devidamente qualificado.

A quarta entrevistada (E4), única profissional do sexo feminino, narra sua caminhada como desafiadora.

“No início foram vários desafios, muitos obstáculos, sem remuneração adequada, muitas vezes até sem receber nada, foram alguns anos até chegar na primeira banda de visibilidade, e isso não demorou muito para acontecer, porém os desafios só aumentaram, a concorrência se tornava cada vez maior”.

Observa-se a partir desta fala que, a baixa remuneração e a concorrência na região foram seus maiores desafios a partir do início da carreira. Neste sentido, a fala da entrevistada coincide com o relato de Salazar (2015, p. 244-245) onde argumenta que “na sobrevivência, o preço é determinado pelo mercado por causa da concorrência de produtos”, afirmativas que justificam-se pela alta competitividade do segmento na região.

Quando indagados a respeito do cenário musical em Pernambuco, dois participantes teceram elogios, E1 descreve como “Riquíssimo e cheio de talentos”, opinião complementar a resposta da E4, onde exalta:

“a maior diversidade musical do país, a cultura é extremamente abrangente, temos ritmos para todos os gostos, e a magia de poder misturar tudo isso é incrível, não é atoa que pessoas do mundo inteiro chegam aqui para buscar esse conhecimento”

Se declarando, por conseguinte, fã incondicional de Pernambuco.

Em contrapartida, dois entrevistados avaliaram como “Estagnado e ensimesmado” - E2 - e que “pode melhorar muito em vários aspectos de formalidade e condições de trabalho para músicos e artistas” - R3 -.

#### 4.3 BENEFÍCIOS DA FORMALIZAÇÃO E DESAFIOS NA GESTÃO FINANCEIRA

Como visto, a formalização permite aos músicos variadas vantagens significativas. A regulamentação possibilita o acesso a direitos previdenciários, fiscais e financeiros, conforme a LC 123 de 2006. Músicos formalizados podem obter créditos com juros reduzidos e emitir notas fiscais, fatores que contribuem para a sustentabilidade e crescimento do negócio. A formalização também possibilita a

participação em editais e projetos governamentais, aumentando as oportunidades de prestação de serviços.

O E1 ressaltou que a formalização no setor musical permitiu maior participação em eventos organizados por Prefeituras e pelo governo do estado, aumentando suas oportunidades de atuação e lucratividade em um cenário que avalia “riquíssimo e cheio de talentos!”. No que tange às dificuldades na organização das finanças do negócio, destaca que:

“Conseguir compreender toda a burocracia existente por trás de cada contratação. Quando recebemos o dinheiro, precisamos ter muito bem alinhado como é feita essa divisão ainda mais por se tratar de uma banda”

Em outras palavras, afirma ter tido dificuldades em compreender o processo burocrático da prestação de serviço, inclusive como realizar a distribuição dos lucros para os demais componentes da banda, reforçando a necessidade da obtenção da educação financeira básica corroborando com a percepção de Ross, Westerfield e Jordan (2002), na qual afirma que é essencial que todos tenham conhecimento financeiro, independente da carreira escolhida.

Apesar dos desafios na organização financeira, com apoio de um contador, informou que a gestão é feita através da “separação de gastos com a empresa” e que vê o restante como lucro, ou seja, apenas é feito o controle de entradas e saídas, sem enfoque nos demais princípios básicos de finanças, como o Planejamento Financeiro, Reserva de Emergência e Investimentos, por exemplo. Estes princípios são relevantes para o processo decisório de uma empresa, nas três áreas da gestão financeira: captação, utilização e aplicação de recursos financeiros Idalberto (2022, p. 22).

Para o E2, “a formalização do meu trabalho via MEI me possibilita trabalhos melhores e de maior relevância para a minha carreira”, afirmativa semelhante ao E1. Disse ainda que, não encontrou dificuldades na organização das finanças do seu negócio, pois não manuseia grandes valores, não gerando “grandes problemas para organizar ou mesmo gerir” o seu negócio. Não vê, contudo, a necessidade da contratação de um profissional contábil ou financeiro por achar que não é necessário na sua condição profissional atual, contrariando o entendimento de Chiavenato

(2022, p. v16) no qual afirma que “a importância da contabilidade está no fato de servir de base para decisões financeiras que devem ser tomadas pela empresa” além de “guiar as atividades da GF (Gestão Financeira)”. Recursos que poderiam disponibilizar ao microempreendedor dedicar-se à produção artística em maior escala e, conseqüentemente, possibilitar uma alavancagem operacional.

O E3 enfatiza a importância da formalização ao afirmar que “me deu a possibilidade de prestar serviços para empresas que exigem a emissão de notas fiscais.” Por sua vez, o E4 destaca que, ao longo dos anos, a formalização abriu portas que propiciaram crescimento e estabilidade profissional e financeira. No entanto, relata também ter enfrentado prejuízos financeiros devido à falta de experiência na gestão de seus negócios, até encontrar um profissional que pudesse auxiliá-lo nesse

A E4 descreve que:

“O que mudou, eram portas abertas ao longo dos anos, quanto mais mostrava meu trabalho com excelência, as oportunidades surgiam e conseqüentemente o valor do meu trabalho aumentava, e assim, consegui construir uma vida financeira boa, porém sem nenhuma experiência em gestão dos meus negócios, foram muitos prejuízos até encontrar um profissional para me ajudar.”

A análise das respostas revela que a formalização na área ofertou benefícios significativos no que se refere a oportunidades e lucratividade para os entrevistados. A abertura de uma empresa permitiu uma maior presença em eventos importantes, especialmente aqueles promovidos por prefeituras e governos estaduais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados coletados, foi possível discernir que, apesar da rica diversidade cultural e da relevância econômica do setor musical no Estado, muitos músicos ainda se deparam com desafios considerados, no tocante à gestão financeira.

Os resultados obtidos revelaram que, embora os músicos reconheçam a importância da formalização e usufruam de alguns benefícios fiscais e previdenciários, há uma lacuna substancial no que concerne ao conhecimento e à aplicação de práticas financeiras adequadas. A carência de educação financeira sólida emerge como um fator crítico, que impacta diretamente a sustentabilidade e a longevidade de suas trajetórias profissionais.

A pesquisa também revelou uma heterogeneidade de perfis entre os entrevistados, abrangendo desde músicos com décadas de experiência até aqueles que se encontram nos primórdios de suas carreiras, todos atuantes em diferentes vertentes musicais, refletindo, assim, a opulência cultural de Pernambuco. No entanto, essa diversidade também realça a necessidade de abordagens personalizadas na capacitação financeira, de modo a atender às especificidades de cada segmento.

As entrevistas evidenciaram que a maioria dos músicos gerenciam suas finanças de maneira intuitiva, sem o auxílio de ferramentas adequadas ou de profissionais especializados, o que pode culminar em prejuízos financeiros e dificuldades na organização dos seus empreendimentos. Esse cenário reforça a urgência de um maior investimento em educação financeira e de uma conscientização ampliada acerca da importância da gestão financeira no âmbito musical.

Em resposta à questão de pesquisa, que busca elucidar como músicos formalizados podem aprimorar a gestão financeira de seus empreendimentos para garantir estabilidade econômica e crescimento em um setor marcado pela alta competitividade e sujeito a flutuações de renda, o presente estudo propõe um conjunto de estratégias criteriosas. Primeiramente, destaca-se a imprescindibilidade

da capacitação contínua em educação financeira, entendida como um alicerce fundamental. Desta forma, torna-se crucial o incentivo aos músicos para adquirir conhecimentos sólidos em áreas como planejamento financeiro, elaboração de orçamentos, constituição de reservas de emergência e estratégias de investimento, capacitando-se, assim, a tomar decisões mais informadas e alinhadas com os objetivos estratégicos de seus negócios.

Ademais, a implementação de sistemas de controle financeiro, como softwares específicos para gestão de pequenas empresas, pode auxiliar na organização das finanças, permitindo um acompanhamento mais rigoroso das receitas e despesas. Para aqueles que possuem maior fluxo financeiro ou complexidade em suas operações, a contratação de um profissional especializado, como um contador ou consultor financeiro, pode ser uma solução eficaz para lidar com questões fiscais e burocráticas, liberando os músicos para focar em suas atividades artísticas.

Por fim, a diversificação das fontes de renda, como a oferta de aulas, workshops, e a participação em editais culturais e projetos governamentais, pode atenuar as oscilações típicas do mercado musical, garantindo uma base financeira mais sólida e menos vulnerável às flutuações sazonais.

Dessa maneira, este estudo proporcionou uma compreensão mais aprofundada dos desafios enfrentados pelos músicos formalizados em Pernambuco, ressaltando a necessidade imperiosa de uma maior valorização da gestão financeira como elemento indispensável para a sustentabilidade de suas carreiras. Almeja-se que os resultados obtidos sirvam de fundamento para futuras iniciativas de capacitação e suporte aos músicos, com vistas a fortalecer ainda mais o cenário musical pernambucano, assegurando a sua continuidade e expansão a longo prazo.

## REFERÊNCIAS

ABNT, Normas ABNT 2023: Tudo o que você precisa saber sobre as normas ABNT 2023. **Normas ABNT.Org**, 2023. Disponível em: <<https://www.normasabnt.org/normas-abnt-2023/>>. Acesso em: 29 de nov. 2023.

ADOMO, Theodor W, 1903-1969. **Indústria cultural e sociedade**/Theodor W. Adorno; seleção de textos Jorge Mattos Brito de Almeida, traduzido por Juba Elisabeth Levy... [et a1.]. — São Paulo. Paz e Terra, 2002.

ADRIANO, Sergio. **Contabilidade Geral 3D: básica, intermediária e avançada**. 1ª Edição. Rio de Janeiro - 2012.

BENTO, Emannuel. **Economia Criativa movimentou R\$ 7,37 bilhões em Pernambuco, aponta novo indicador**. **Jornal do Comércio**, Recife, 11 abr. 2023. Economia da Cultura, p. 1-5. Disponível em: <https://jc.ne10.uol.com.br/cultura/2023/04/15438936-economia-criativa-movimentou-rs-737-bilhoes-em-pernambuco-aponta-novo-indicador-confira-mais-dados.html>. Acesso em: 12 de jun. 2024.

BRASIL. **Lei nº 123**, de 14 de dezembro de 2006. Brasília, DF: **Diário Oficial da União**, 2006. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp123.html](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.html)>. Acessado em: 23 de nov. 2023.

BRASIL.**Ministério do Turismo**. Dia do Frevo, Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/hoje-e-dia-do-frevoc-patrimonio-cultural-imaterial-da-humanidade>. Acesso em: 12 de jun. 2024

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio**/Idalberto Chiavenato. - 2.ed. rev. e atualizada. - São Paulo : Saraiva, 2007.

CRESWELL, J. W. (2014). **Research Design: Qualitative, Quantitative and Mixed Methods Approaches** (4th ed.). Thousand Oaks, CA: Sage. Disponível em: [https://www.academia.edu/57201640/Creswell\\_J\\_W\\_2014\\_Research\\_Design\\_Qualitative\\_Quantitative\\_and\\_Mixed\\_Methods\\_Approaches\\_4th\\_ed\\_Thousand\\_Oaks\\_CA\\_Sage](https://www.academia.edu/57201640/Creswell_J_W_2014_Research_Design_Qualitative_Quantitative_and_Mixed_Methods_Approaches_4th_ed_Thousand_Oaks_CA_Sage). Acessado no dia 29 de novembro de 2023.

CRUZ, June Alisson Westarb. **Gestão financeira moderna: uma abordagem prática**/June Alisson Westarb Cruz, Emir Guimarães Andrich. - Curitiba: InterSaberes, 1ª ed. 2013. - (Série Gestão Financeira).

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisas. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2002. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Código Nacional de Atividade Econômica**. Brasil: CONCLA, 2017. Disponível em: <<https://concla.ibge.gov.br/busca-online-cnae.html?subclasse=9001999&tipo=cnae&versao=9&view=subclasse>>. Acesso em: 15 de nov. 2023.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira/Lawrence J. Gitman; tradução Allan Vidigal Hastings; revisão técnica Jean Jacques Salim. - 12. ed. – São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2010.

GOVERNO DE PERNAMBUCO. **Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco**. 2023. Disponível em: <https://www.adepe.pe.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/A-importancia-da-Economia-Criativa-para-o-Estado-de-Pernambuco.pdf>. Acesso em: 12 de jun. 2024.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. Edição digital. Editora Vozes, Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

LAKATOS, Eva Maria. Marconi, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. Editora Atlas S.A, 5ª Edição. São Paulo - 2003.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração**. Edição Compacta. São Paulo, Editora Atlas S.A - 2011.

**PONTES INDESTRUTÍVEIS**. Intérprete: Charlie Brown Jr. Compositor: Chorão, Pinguim. In: Ritmo, Ritual e Resposta. Intérprete: Chorão. São Paulo: EMI Records Brasil, 2007. Faixa 1, (3:30m)

RASOTO, Armando. **Gestão Financeira: enfoque em Inovação/Armando Rasoto...**[et al.] - Curitiba : Aymarâ Educação, 2012. - (Série UTFInova).

Ross, Westerfield e Jordan. **Princípios de Administração Financeira**. Editora ATLAS. 2ª edição, janeiro de 2002.

SALAZAR, Leonardo Santos. **Música Ltda: o negócio da música para empreendedores** (inclui um plano de negócio para banda) /Leonardo Santos Salazar. - 2 ed. Revista e ampliada. Recife: Sebrae-PE, 2015.

SEBRAE. Boletim de inteligência música. Edição nº1 - Maio/2016. Disponível em: <https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Arquivos/Forma>

SEBRAE. Resposta Técnica: **Como formalizar seu negócio no mercado da música**. Economia criativa. 2014. Disponível em: [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/69bf2580189948a08f013dfa55693cfd/\\$File/4683.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/69bf2580189948a08f013dfa55693cfd/$File/4683.pdf). Acesso em: 13 de jun. 2024.

SEBRAE-BA. **Educação financeira e Empreendedorismo**. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Bahia - Sebrae/BA 2019. Disponível em: <[https://sebraeatende.com.br/system/files/educacao\\_financeira\\_e\\_empreendedorismo.pdf](https://sebraeatende.com.br/system/files/educacao_financeira_e_empreendedorismo.pdf)>. Acesso em 29 de maio de 2024.

SEBRAE-SP. **e-Book Gestão Financeira**. Educação à distância EAD. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo - Sebrae/SP 2017. Disponível em: <Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Bahia - Sebrae/BA 2019>. Acesso em 12 de março de 2024.

## **APÊNDICE A – PERGUNTAS DA ENTREVISTA**

O(a) Senhor(a) está sendo convidado a participar de uma entrevista de graduação, para elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, cujo objetivo é analisar a relevância da Gestão Financeira para músicos Formalizados em Pernambuco.

A responsável pela pesquisa é Rosana Marília da Silva Santos, sob orientação da Profa. Cacilda Soares de Andrade. Todas as informações aqui registradas serão para fins científicos e não terão dados pessoais solicitados expostos, como proteção ao entrevistado, garantindo o respeito à dignidade humana e resguardando a devida proteção aos participantes (LGPD - Lei n. 13.709, de 14 de agosto de 2018 e Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012).

( ) Aceito participar da entrevista

( ) No momento não estou disponível

**Pergunta:** *Nome e sobrenome (opcional)*

**Pergunta:** *Gênero:*

**Pergunta:** *Qual a sua idade?*

**Pergunta:** *Qual o seu Estilo Musical e qual sua atuação no ramo (cantar, tocar instrumento, produzir, composição, etc.)?*

**Pergunta:** *Há quanto tempo exerce a profissão?*

**Pergunta:** *Descreva objetivamente sua trajetória na indústria da música, desde a informalidade até os dias atuais.*

**Pergunta:** *Quais mudanças ocorreram após se tornar formalizado na área, no que tange a oportunidades e lucratividade?*

**Pergunta:** *Na sua percepção, como avalia o cenário musical em Pernambuco?*

**Pergunta:** *De que forma você efetua a gestão financeira do seu negócio?*

**Pergunta:** *Utiliza planilha de controle e planejamento financeiro e/ou algum software na nuvem? Se sim, é feito por você mesmo ou tem o apoio de um profissional financeiro-contábil?*

**Pergunta:** *Se sozinho, acredita que, na sua atual condição profissional, teria vantagens significativas ao contratar um profissional qualificado para cuidar das finanças do seu negócio?*

**Pergunta:** *Poderia elencar as possíveis vantagens, na sua percepção?*

**Pergunta:** *Você teve dificuldades para encontrar material que o/a apoiasse na Gestão financeira do seu negócio?*

**Pergunta:** *Qual(is) sua(s) maior(es) dificuldade(s) na organização das finanças do seu negócio?*